

Web Semântica

Diogo Silva Bruno Páscoa NºMec: 107647 NºMec: 107418

Mestrado em Engenharia Informática, 2024/2025

Índice

Introdução ao Tema	2
Dados, fonte e transformações	2
Descrição do dataset	2
Preparação dos dados	3
Decisões tomadas	3
Operações sobre os dados	3
Pesquisa/Navegação por grafo	3
Listar sujeitos com base no tipo	
Detalhes do sujeito	
Inserir ou atualizar personagem	
Remover sujeito	
Funcionalidades da Aplicação	5
Página Inicial	5
Página de listagem de entidades com duas vistas	
Página de Detalhes	
Página de Search	
Navbar	
Grafo Interativo	
Conclusões	11
Executar a Aplicação	11

Introdução ao Tema

O universo de Star Wars é um dos mais icónicos e influentes da cultura popular. Criado por George Lucas em 1977, tornou-se uma das franquias de maior sucesso na história do entretenimento, abrangendo filmes, séries, livros, jogos e muitas outras formas de mídia. Com uma base de fãs extremamente ativa e apaixonada, Star Wars continua a marcar gerações e a expandir seu legado.

O nosso objetivo neste projeto é desenvolver um sistema de informação baseado na web que permita a exploração e gestão de informações sobre o universo de Star Wars.

A escolha deste tema justifica-se pelo imenso volume de informação presente no universo de Star Wars, que abrange personagens, planetas, naves e muito mais. Esse vasto conjunto de dados pode ser estruturado e modelado num sistema semântico, permitindo uma abordagem enriquecedora para a sua exploração.

Dados, fonte e transformações

Descrição do dataset

Os dados necessários para a realização deste trabalho foram obtidos do Kaggle e seguem a estrutura a seguir apresentada. Para mais detalhes, recomenda-se consultar a fonte original.

- battles.csv (não utilizado): possui id, nome, localização, data, resultado (quem venceu) e participantes.
- characters.csv: possui id, nome, espécie, género, altura, peso, cor de cabelo, cor de olhos, cor da pele, ano de nascimento e ano de morte.
- cities.csv: possui id, nome, planeta onde se localiza e uma descrição
- droids.csv: possui id, nome, modelo, fabricante, altura, peso, cor do sensor, cor do corpo, função primário e
 os filmes em que apareceram.
- events.csv (não utilizado): possui id, nome, data, localização e descrição
- films.csv: possui id, título, data de lançamento, diretor(es), produtor(es), e o "texto de abertura"
- music.csv: possui id, título, compositor, data de lançamento e o filme em que aparece
- organizations.csv: possui id, nome, datas de fundação e dissolução, líder(es), membros, afiliação, descrição e os filmes em que apareceram.
- planets.csv: possui id, nome, diâmetro, período de rotação, período de órbita, gravidade (em comparação com Coruscant), população, clima, terreno, percentagem de água à superfície, residentes e os filmes em que apareceram.
- quotes.csv: possui id, o nome da personagem que a disse, a própria citação e o filme em que apareceu.
- species.csv: possui id, nome, classificação (mamífero, réptil,...), designação (racional ou irracional), altura e pesos médios, cores da pele, olhos e cabelos, esperança média de vida, língua e o planeta de origem.
- starships.csv: possui id, nome, modelo, fabricante, custo (em créditos), comprimento, velocidade máxima (com atmosfera), número de tripulantes e passageiros, capacidade de carga, duração das rações, classificação de "hyperdrive", MGLT (medida de velocidade deste universo), classe, pilotos e filmes em que apareceram.

- timeline.csv (não utilizado): possui id, uma descrição do evento e o ano em que decorreu
- vehicles.csv: possui id, nome, modelo, fabricante, custo (em créditos), comprimento, velocidade máxima (com atmosfera), número de tripulantes e passageiros, capacidade de carga, duração das rações, classe e filmes em que apareceram.
- weapons.csv: possui id, nome, modelo, fabricante, custo (em créditos), comprimento, tipo de arma e descrição.

Preparação dos dados

De modo a converter os vários ficheiros CSV num único ficheiro RDF, criámos um script (graphdb/import/csv_to_rdf.py) que lê cada um dos ficheiros, converte as "células" em triplos e depois adiciona-os a um grafo (da biblioteca RDFLib), que depois convertemos num ficheiro RDF/XML. Durante esta conversão, seguimos as seguintes "regras":

- 1. Os URIs são obtidos com base no título/nome ("sluggified" para garantir a formatação correta), com exceção das citações (que utilizam ids devido ao tamanho do label)
- 2. Se um valor for inválido (None, "None" ou "Unknown", por exemplo) ele não é adicionado
- 3. Se uma "célula" possui múltiplos valores, cada valor é adicionado individualmente
- 4. Se um objeto for de um dos tipos presentes nos CSVs (personagem, cidade,...), este é referenciado pelo seu URI (juntamente com o seu label e tipo).

Decisões tomadas

Durante a transformação do dataset, foram tomadas as seguintes decisões (que foram depois mantidas durante a duração do trabalho):

- Todos os URIs presentes no grafo (quer eles sejam sujeitos ou objetos) têm de possuir um tipo e um label (de modo a permitir uma visualização correta). Isto aplica-se mesmo no ato de remoção.
- Os ficheiros "timeline.csv", "events.csv" e "battles.csv" foram descartados devido a estarem altamente incompletos (adicionalmente, algumas colunas de "battles.csv" possuem tipos ambíguos).
- Por uma questão de conveniência, a maioria dos predicados não foram alterados (com algumas exceções) e foi criado um namespace para cada tipo (para além do namespace "global" sw).
- De modo a facilitar a resolução de URIs, estes condizem com os URLs do servidor.

Operações sobre os dados

As operações sobre os dados são realizadas garantindo a segurança e a integridade das consultas. Para leitura, utilizam-se queries parametrizadas, protegendo contra RDF Injection. No entanto, devido a limitações da Spar-qlUpdateStore — um wrapper do RdfLib que permite interagir com um grafo remoto como se fosse local —, as operações de escrita recorrem à biblioteca requests, que não proporciona o mesmo nível de proteção.

Pesquisa/Navegação por grafo

Resolução direta de URI (caso o input seja o URI de um sujeito ou o seu nome)

Listar todos os resultados da pesquisa (caso o input seja parte de um objeto)

```
SELECT DISTINCT ?s ?sName ?p
    WHERE {
          ?s ?p ?o .
          FILTER (regex(?o,?q,"i"))
          ?s rdfs:label ?sName .
}
```

Ambas as queries podem necessitar de utilizar:

```
OPTIONAL { ?s ?p ?o . }
```

Isto ocorre porque algumas entidades podem não possuir certos atributos que a maioria das entidades do mesmo tipo possuem.

Listar sujeitos com base no tipo

```
Vista de grafo:
```

Detalhes do sujeito

Inserir ou atualizar personagem

```
Inserir label e tipo:
```

Inserir planeta de nascimento:

```
INSERT DATA {
          ?character_uri sw:homeworld ?homeworld_uri .
          ?homeworld_uri rdf:type sw:Planet ;
        rdfs:label ?homeworld .
}
```

Remover sujeito

Verificar URI é objeto de outro sujeito (caso seja, não podemos remover label ou tipo):

Embora apenas tenhamos implementado as operações de remoção, adição e edição para entidades do tipo personagem, os queries podem ser aplicados a qualquer entidade. No entanto, a operação de edição precisaria de algumas adaptações, dependendo dos atributos específicos de cada entidade.

Funcionalidades da Aplicação

A nossa aplicação disponibiliza várias páginas, cada uma projetada para oferecer funcionalidades específicas, garantindo uma experiência que permite aos utilizadores explorar e modificar dados com facilidade. A seguir, apresentamos uma visão geral das páginas e das suas principais funcionalidades.

- Página Inicial: Apresenta um grafo geral interativo.
- Página de listagem de entidades com duas vistas:
 - Lista com as entidades de um determinado tipo.
 - Conjunto das entidades do mesmo tipo, representado por um grafo interativo.
- Página de Detalhes: Exibe informações detalhadas sobre cada entidade.
- Página de Pesquisa: Exibe os resultados de uma pesquisa por um termo específico em todos os dados.

Página Inicial

Na página inicial, há uma janela que exibe um grafo geral dos dados, permitindo interação através de consultas e filtragem. Todos os nós do grafo são clicáveis, possibilitando a navegação para a página de detalhes da entidade ou para a página de pesquisa sobre a entidade.

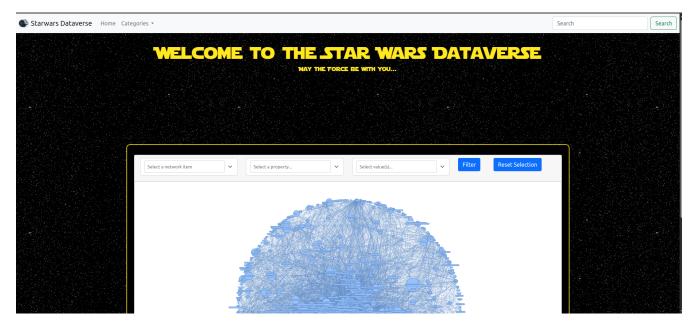


Figure 1: Página Inicial

Página de listagem de entidades com duas vistas

Nesta página, os utilizadores podem alternar entre duas vistas. A primeira apresenta uma lista das entidades de um determinado tipo, enquanto a segunda exibe essas mesmas entidades em um grafo interativo.

Na primeira visualização, o utilizador pode gerir as entidades existentes. Para remover uma entidade, basta clicar no ícone vermelho presente em cada linha da tabela. Além disso, é possível adicionar uma nova entidade através do botão localizado no canto superior direito, acima da tabela. Ao clicar nesse botão, um modal será exibido, contendo um formulário onde o utilizador poderá preencher os dados necessários para a criação da nova entidade.

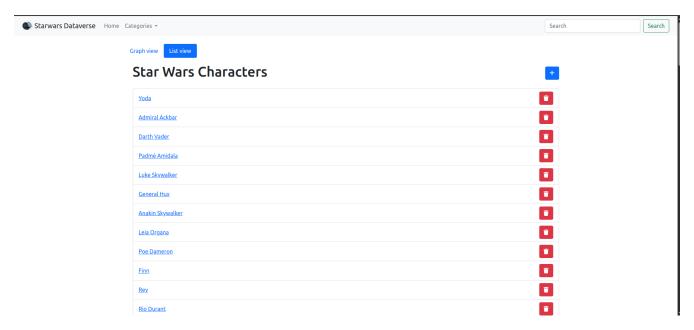


Figure 2: Visualização em forma de lista

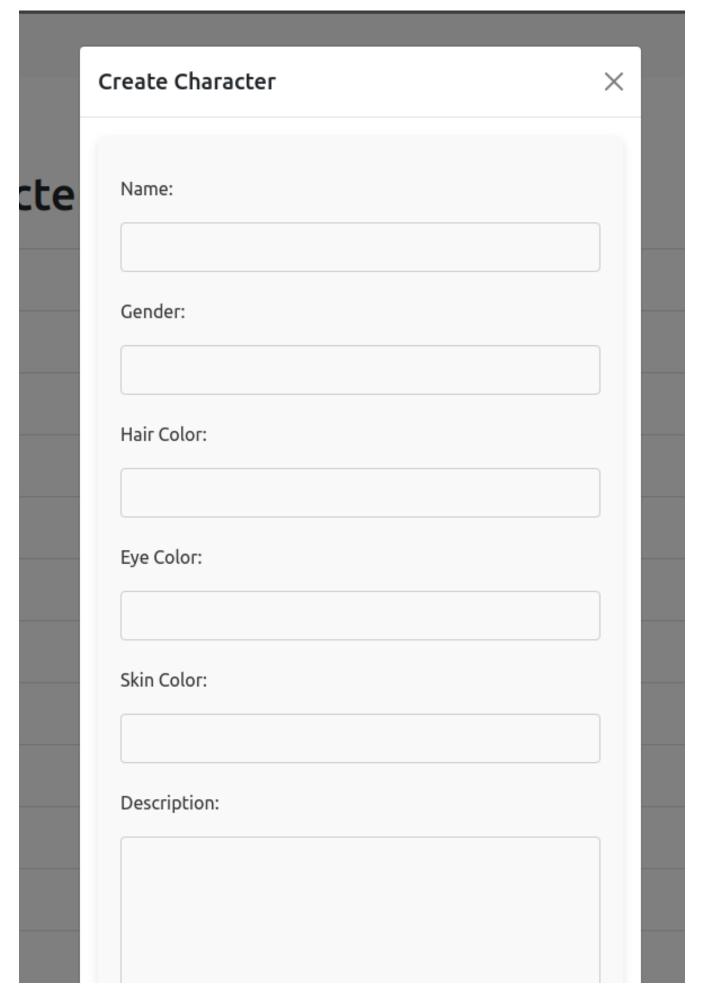


Figure 3: Formulário de criação de personagem

Na segunda visualização, o utilizador pode interagir com um grafo dinâmico que exibe as entidades. Assim como na página inicial, este grafo permite consultas e filtragens. Todos os nós são clicáveis, possibilitando a navegação para a página de detalhes da entidade ou para a página de pesquisa correspondente.

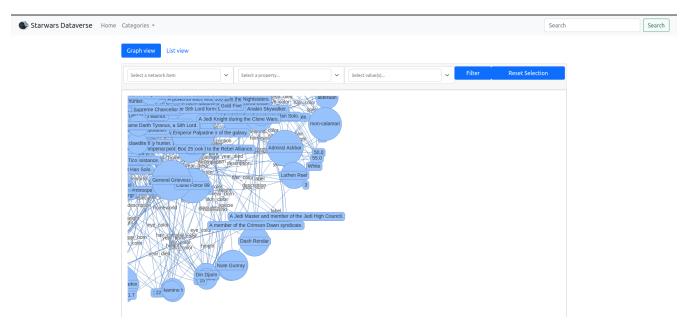


Figure 4: Segunda visualização com o grafo interativo

Página de Detalhes

Ao selecionar uma entidade específica, o utilizador será redirecionado para uma página dedicada aos seus detalhes. Nesta página, além de visualizar as informações da entidade, é possível editá-las. Para isso, um botão está disponível e, ao ser clicado, abre um formulário com os campos preenchidos com os dados atuais da entidade, permitindo a sua modificação. Além disso, caso a entidade possua relações com outras entidades, os seus nomes serão exibidos a azul, indicando que são clicáveis e possibilitando a navegação para a página de detalhes da entidade correspondente.

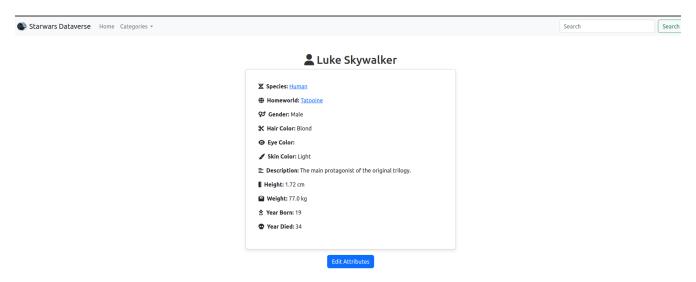


Figure 5: Página de detalhes de um personagem

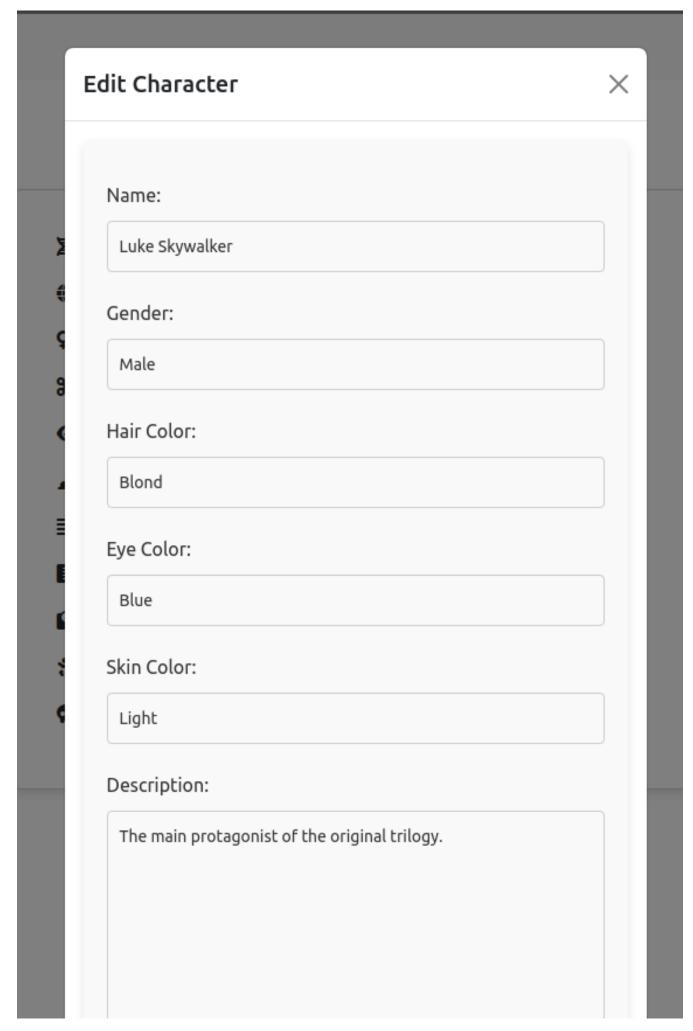


Figure 6: Formulário de θ dição de um personagem

Página de Search

Após realizar uma pesquisa por um determinado termo, esta página é carregada, exibindo todos os resultados encontrados nos dados. Para cada pesquisa, os resultados são apresentados numa lista, permitindo ao utilizador clicar para aceder à entidade ou atributo onde o termo foi referenciado.

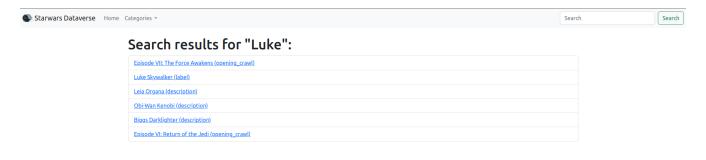


Figure 7: Página de Pesquisa

Navbar

A navegação entre as páginas é feita por meio de uma navbar, que permite acessar à página inicial, à página com as 2 visualizações para cada tipo de entidade e utilizar uma barra de pesquisa para procurar por um termo específico.



Figure 8: Navbar

Grafos Interativos

 $Como\ referido\ anteriormente,\ os\ utilizadores\ podem\ interagir\ com\ os\ grafos\ disponíveis.\ Neles,\ \'e\ possível\ filtrar\ por\ atributos\ e\ relações,\ al\'em\ de\ clicar\ nas\ entidades\ (n\'os)\ para\ visualizar\ detalhes\ específicos\ de\ cada\ uma.$

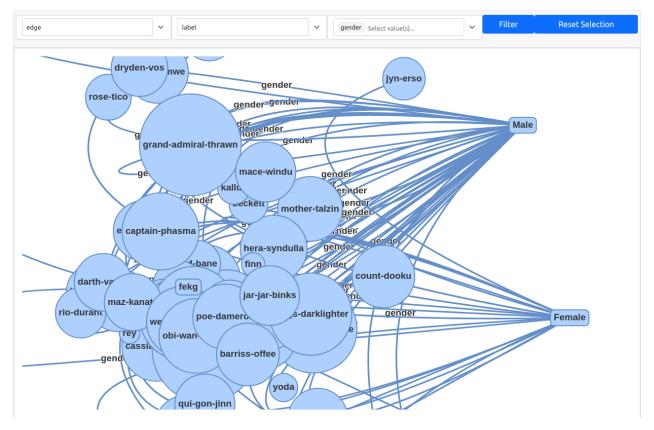


Figure 9: Pesquisa pelo grafo

Conclusões

Este projeto possibilitou a exploração da integração entre Django, GraphDB e dados no formato RDF, proporcionando uma forma mais eficiente de estruturar e interligar dados. A utilização do SPARQL facilitou a realização de consultas e modificações, destacando o potencial das redes de dados na gestão e análise da informação.

Executar a Aplicação

Para facilitar a execução do projeto, foi criado um arquivo 'docker-compose.yaml', que configura dois containers:

- Um container para a aplicação web.
- Um container para o GraphDB.

Para executar a aplicação, basta ter o Docker instalado no computador e executar o seguinte comando no terminal:

docker compose up

Para importar os dados, aceda ao GraphDB Workbench, crie um repositório chamado 'starwars' (caso ainda não exista) e importe o ficheiro XML (./graphdb/import/ $starwars_rdf.xml$).

Alguns avisos e considerações:

- Para evitar conflitos, não execute o GraphDB simultaneamente no ambiente local e no contêiner, pois ambos utilizam a mesma porta, o que pode causar erros de conexão.
- A importação dos dados está sujeita a um limite de tempo de 25 minutos, após o qual o contêiner com o Django interrompe a tentativa de conexão. Se a importação não for concluída dentro desse período, é necessário reiniciar o contêiner executando docker compose down seguido de docker compose up.

Como executar o ficheiro de conversão (./graphdb/import/csv_to_rdf.py):

- Criar um environment
- Instalar requirements (pip install -r requirements.txt) (Nota: o ficheiro encontra-se na root do projeto)
- Ir à pasta contendo o script (cd ./graphdb/import) e correr ($python3~csv_to_rdf.py$ ou $python3~csv_to_rdf.py$, dependendo da instalação)